



Magnific

Na hora de criar um projeto, arquitetos costumam receber do cliente referências que eles viram em plataformas na internet

ajudam as pessoas a descobrir o próprio estilo. Segundo a arquiteta, os algoritmos reúnem conteúdos semelhantes às preferências do usuário, facilitando a identificação de elementos que realmente fazem sentido para sua casa.

Nesse contexto, cabe ao arquiteto transformar essas inspirações em soluções compatíveis com a realidade do projeto. "Isso significa explicar quais soluções são adequadas, quais apresentam limitações e quais alternativas podem oferecer um resultado ainda melhor. Muitas vezes, durante o desenvolvimento do projeto, o cliente percebe que algumas escolhas fazem mais sentido do que aquelas imaginadas inicialmente", afirma. Recursos como imagens e visualizações em 3D também auxiliam na compreensão do projeto e tornam as decisões mais seguras.

Outro ponto destacado por Bárbara é o risco de reproduzir tendências sem considerar a identidade de quem irá habitar o espaço. "O maior risco é a banalização da ideia de um projeto personalizado. Em vez de desenvolver soluções pensadas para as necessidades específicas de cada cliente, muitas pessoas acabam apenas reproduzindo ambientes que, muitas

vezes, não funcionam para sua realidade", ressalta.

Para quem utiliza as plataformas como fonte de inspiração, a recomendação é enxergá-las como um ponto de partida, e não como um modelo definitivo. Segundo a arquiteta, essas ferramentas ajudam o cliente a descobrir suas preferências, enquanto cabe ao profissional interpretar essas referências e transformá-las em um projeto funcional, viável e personalizado. Dessa forma, a inspiração deixa de ser um padrão a ser copiado e passa a contribuir para a criação de ambientes que unem estética, conforto e identidade.

Ao reunir diferentes perspectivas, as especialistas reforçam que as referências encontradas na internet podem ser grandes aliadas no processo de criação de um projeto de interiores, desde que sejam utilizadas de forma consciente. Mais do que reproduzir ambientes vistos nas redes sociais, o objetivo deve ser compreender quais elementos fazem sentido para a rotina, o orçamento e a personalidade de quem irá ocupar o espaço.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**



apresenta

GALENO

O MISTÉRIO DO SIMPLES

curadoria
Paulo Herkenhoff

**16 de junho a
4 de outubro de 2026**

Entrada franca
Terça a domingo
9h às 21h

CAIXA Cultural Brasília
SBS quadra 4 lotes 3/4
Asa Sul, Brasília-DF
(61) 3206-9448

@caixaculturalbrasil
www.caixacultural.gov.br

AL

Realização

REFERÊNCIA
GALERIA DE ARTE

Apoio

CORREIO
BRAZILIENSE

artefacto

FGV ARTE

Patrocínio

CAIXA